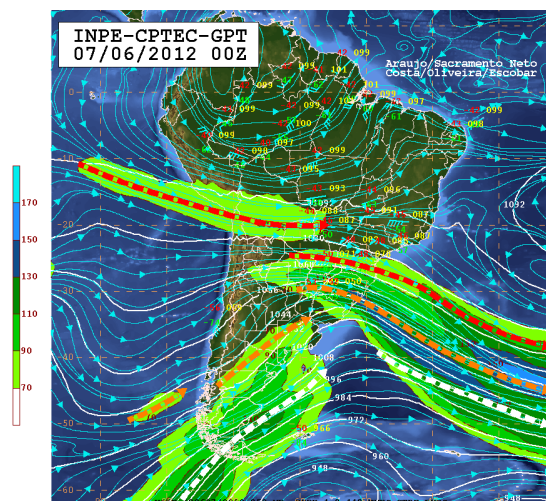


Análise Sinótica

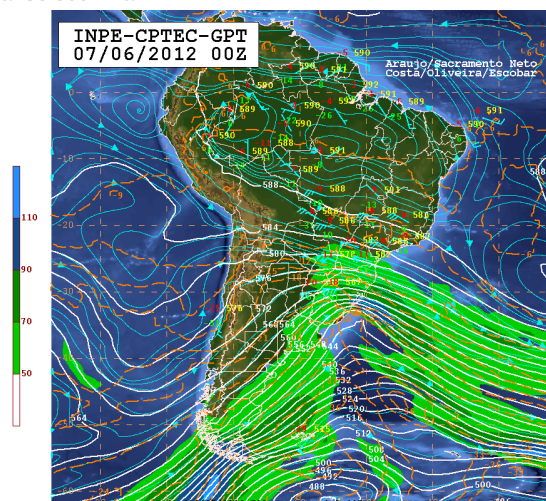
07 June 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



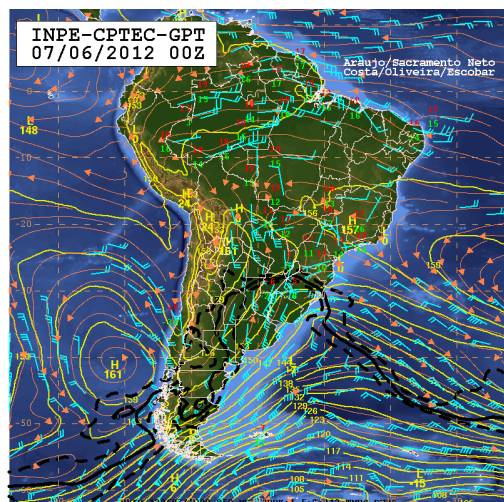
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z desta quinta-feira (07/06), nota-se a presença de um cavado com eixo entre a Ilha do Marajó, MA, PI e noroeste da BA. A vanguarda deste sistema é uma área favorável ao levantamento e consequentemente à formação de nebulosidade, este fator aliado à convergência de umidade em superfície resulta em nebulosidade e ocorrência de chuva no setor nordeste da Região Nordeste. A oeste deste cavado o predomínio é da circulação anticiclônica que abrange toda Região Norte, MT e norte de GO. Ao sul de 20S o predomínio é da circulação ciclônica com os jatos dando suporte dinâmico a um cavado com eixo entre o Atlântico, Uruguai e Argentina. O Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) atuam desde a Argentina, sul do Paraguai e Região Sul do Brasil, principalmente, e sobre o Atlântico o ramo sul do Jato Polar (JPS) acopla-se a estes. A presença dos jatos polares é um indicio da presença de uma frente fria em superfície que atua entre o leste do RS e o Atlântico. Outro ramo do JST atua entre o Pacífico e a Bolívia contornando a borda sul da área anticiclônica comentada anteriormente. Os ramos norte e sul do Jato Polar também apresentam outros ramos que atuam entre o Pacífico sul e a Argentina.

Análise 500 hPa



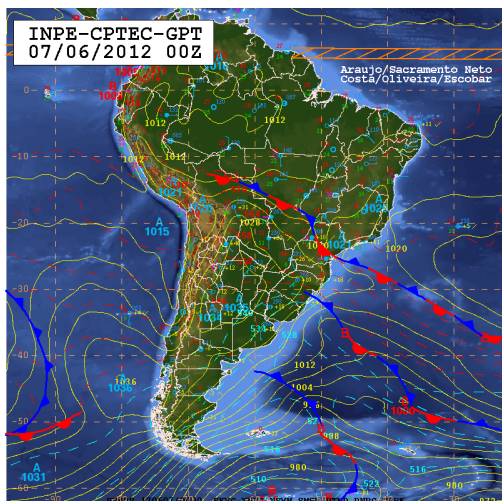
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z desta quinta-feira (07/06), observa-se que o escoamento é baroclínico ao sul de 20S com um cavado sobre o RS e fortes ventos atuando sobre todo Sul do país, um reflexo dos jatos em altitude, forte gradiente de geopotencial e temperatura. Entre o RS e o sul de MG a temperatura é respectivamente de -18C e -8C, o que evidencia a presença de ar bastante frio especialmente sobre o Sul do país. Nota-se o predomínio da circulação anticiclônica pelo norte do país, a presença desta circulação, neste nível, garante a estabilidade atmosférica, uma vez, que é responsável por levar ar mais seco para as camadas mais baixas devido à subsidência do ar e compressão adiabática. É possível ver através da imagem de satélite pouca nebulosidade pelo interior do Nordeste e Norte do país devido à atuação desta área anticiclônica. Na borda sul desta área nota-se perturbações ciclônicas, principalmente, entre o sul da região amazônica e parte do Centro-Oeste do país, e tais perturbações aliadas a uma termodinâmica favorável resultam em instabilidade, mesmo que de forma localizada nesta área.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z desta quinta-feira (07/06), verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica pelo centro-norte do continente sul americano devido a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que se reflete neste nível. Ventos intensos associados a este sistema penetram pelo norte do Nordeste e Região Norte do Brasil e convergem entre a Bolívia, MT, MS e entre SP e MG, favorecendo o canal de umidade que atua nesta área devido a uma frente estacionária em superfície. O anticiclone migratório atua entre a Argentina, sul da Bolívia e Paraguai, este sistema ganhou força pelo oeste do continente devido ao deslocamento de uma frente fria em superfície da Argentina para a metade sul do RS no decorrer do dia de ontem (06/06). Nota-se que a isolinha de zero grau atua entre a Argentina e chega até o norte do RS, o que mostra o avanço do ar frio por estas áreas, com isso, na manhã desta quinta-feira houve registro de temperatura mínima de -4C em Vacaria e -5C em São José dos Ausentes, no planalto do RS, conforme havia sido previsto.

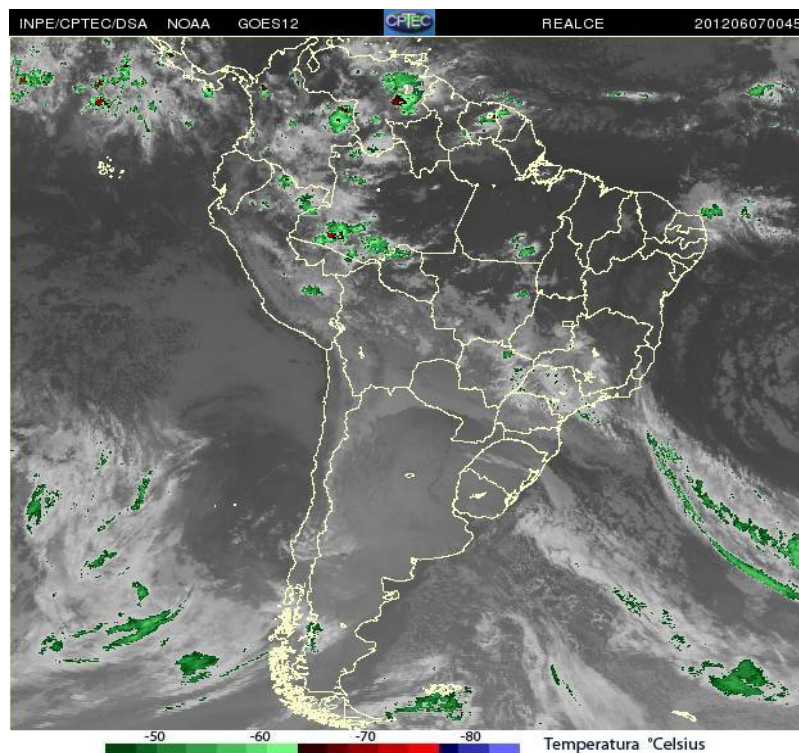
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quinta-feira (07/06), nota-se a presença de uma frente estacionária entre o norte da Bolívia, sul do MT e norte do MS e SP, seguindo pelo Atlântico. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1035 hPa sobre o centro da Argentina. Este sistema ganhou força e avançou pelo Sul do Brasil, Paraguai e Bolívia devido a uma frente fria que se deslocou da Argentina para o RS no dia anterior, conforme comentado na análise de 850 hPa, o que favoreceu a intensificação do ar frio nestas áreas. Esta frente fria atua, nesta análise, entre o leste do RS e o Atlântico até uma área de baixa pressão posicionada em torno de 37S/46W e que, por sua vez, se acopla a outra frente fria que atua a leste de 40W sobre o oceano. Ainda no Atlântico, nota-se a presença de outros sistemas frontais ao sul de 40S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) esta centrada a leste de 25W e sua circulação atua entre o Nordeste e o parte do Sudeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1036 hPa em torno de 44S/80W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05N/08N no Pacífico e no Atlântico por volta de 05N/07N.

Satélite

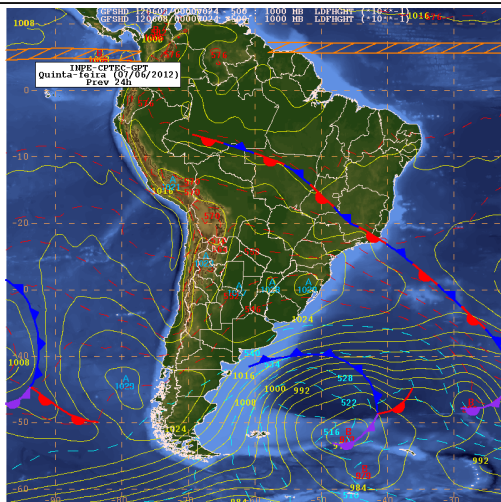
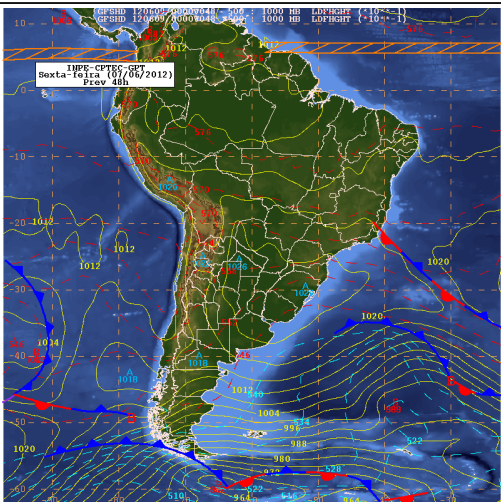
07 June 2012 - 00Z



Previsão

O destaque da previsão para esta quinta-feira (07/06) é da atuação da onda de frio sobre o centro-sul do país e sul da região amazônica com o fenômeno de friagem em RO, AC e sul do AM, devido a um reforço no ar frio que já atua pelo Sul do país, pois um novo cavado nos níveis mais altos da troposfera chegará à metade sul do Brasil, associado ao deslocamento de uma frente fria que passou pelo sul do RS no decorrer da quarta-feira. Além disso, em superfície, o sistema frontal seguirá estacionário entre o Sudeste e o sul da região amazônica, e seu lento deslocamento provocará deixar o tempo com muitas nuvens e chuva entre o RJ, grande parte de SP, sul de MG e Triângulo Mineiro, sul de GO e nordeste e norte de MS, grande parte de MT, de RO, do AC e do sul do AM, com possibilidade de chuva forte em algumas áreas. O céu estará claro em grande parte da Região Sul e sul do MS, com exceção do extremo leste e nordeste do PR, onde os ventos úmidos vindos do mar deixarão o céu encoberto e com ocorrência de chuva fraca e isolada. Ainda neste dia (07/06) um amplo e extenso ciclone extratropical dominará o escoamento em superfície no Atlântico sudoeste, com seu centro em latitudes superiores a 45S e latitudes a leste de 55W. A alta pressão pós-frontal terá valor de 1028 hPa em um núcleo bastante extenso e amplo, dominando continentalmente, entre a Argentina, Paraguai, Uruguai, RS e SC e com valor de 1024 hPa pelo PR e sul de SP. A influência da área ciclônica comentada deixará o tempo ventoso pela faixa litorânea desde a Argentina, Sul do Brasil, SP e com intensificação dos ventos no final do dia também pelo litoral do RJ. Na sexta-feira (08/06) o frio continuará forte na Região Sul com geada ampla e generalizada entre o RS e o PR e sul e sudoeste de MS, inclusive com formação nas faixas litorâneas do RS e de SC. Em alguns pontos do planalto e serra gaúcha e planalto sul de SC a temperatura mínima ficará em torno de -3C e -4C. A alta pressão pós-frontal seguirá com núcleo de 1028 hPa sobre o RS, o dia será de céu claro nestas áreas. No RJ, leste e nordeste de SP e no sul e sudeste de MG o dia será com chuva de forma mais estratiforme e frio, já no litoral entre o PR e o sul do ES o dia será de chuva que, em alguns períodos poderá ser um pouco mais forte. Entre o interior de SP, norte e centro-oeste de MS, leste de GO, DF o dia será com pancadas de chuva e também com temperaturas baixas. A influência do ar frio e do resquício da umidade pelo interior do país deixará o céu nublado com possibilidade de chuva fraca entre o norte do MS, MT, demais áreas de GO, AC, RO e sul do AM. Na sexta-feira a temperatura máxima declina também no sul ES. O final de semana ainda será frio com chance de geada principalmente no sábado em áreas do RS, pela Região Sudeste, especialmente no leste desta Região a temperatura máxima seguirá baixa. Os modelos numéricos de previsão de tempo seguem não apresentando grandes diferenças no campo bórico. Algumas diferenças aparecem no campo de chuva, principalmente a partir de 48h onde o ETA15 prevê acumulado de chuva maior do que os modelos GFS e BRAMS para áreas entre o litoral e leste de SP, MG, RJ e ES. O modelo T299 indica até o dia 10 um acumulado significativo de chuva para o cone leste paulista e nordeste do Estado de SP e sul do RJ, o que não condiz com os demais modelos.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

